



10/05/2022 10:35 - Doação de órgãos de pacientes rondonienses ajudarão a salvar vidas em quatro estados do Brasil



A solidariedade de familiares de duas pacientes rondonienses, ajudará a salvar vidas, por meio de transplantes. Através da doação, o Governo de Rondônia, por meio da Secretaria de Estado da Saúde – Sesau, realizou a captação de quatro córneas, dois fígados e quatro rins no Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro, em Porto Velho, no dia 29 de abril. As córneas foram direcionadas para o Banco de Olhos de Rondônia, e os demais órgãos encaminhados para outros três Estados do Brasil.

Os órgãos foram captados de duas pacientes, que vieram a óbito por morte encefálica, uma de 54 e outra de 44 anos. Com a autorização da família, a doação possibilitará o transplante e salvar a vida de até 10 pessoas. As doadoras

eram naturais do estado de Rondônia, dos municípios de Porto Velho e Guajará-Mirim.

A enfermeira Érika Fernanda, da Central de Transplantes de Rondônia, que participou da captação, ressalta como a decisão da doação pode ajudar a salvar muitas vidas. “A sensação de fazer parte deste serviço, é extremamente gratificante. Muitas crianças, adultos e idosos aguardam ansiosos e aflitos por uma ligação informando: ‘chegou a sua vez, você tem um doador’. E saber que, mesmo de longe, sem nunca ter tido contato com essas pessoas, contribuímos para que elas tenham a oportunidade de viver e retornar ao convívio da família, é de uma satisfação extrema. A doação de órgãos, para muitas pessoas, é a única chance de viver, e estamos aqui para contribuir com isso”, diz Érika.

Mesmo no período da pandemia, esta importante ação não parou e no ano passado foram realizados 40 transplantes de córneas no Estado de Rondônia, por meio da ação voluntária que alcançou e beneficiou centenas de pacientes.

A secretária de Estado da Saúde, Semayra Gomes ressalta a importância da solidariedade das famílias, mesmo em momento de dor. “Entendemos o quanto é difícil para as famílias tomarem essa decisão de doar os órgãos, principalmente impactadas com o luto, mas quando vemos que essa atitude ajuda a salvar vidas de pessoas de todas as idades; todos os envolvidos, inclusive os familiares compreendem o quanto é grandiosa a doação”, pontua a secretária.

COMO SER DOADOR

Para ser doador no Brasil, a pessoa não precisa deixar nada escrito, em nenhum documento, basta informar à família sobre o desejo. O procedimento só ocorre depois da autorização da família. Nesse caso, os órgãos que podem ser doados são, fígado, rins, córneas, pâncreas, intestino, ossos, pele, coração, pulmão.

O doador voluntário pode doar um dos rins, parte do fígado, medula óssea ou parte do pulmão, para pessoas de até quarto grau de parentesco e cônjuges.

Segundo o Ministério da Saúde – MS, o Brasil é o segundo país de referência mundial na área de transplantes e possui o maior sistema de doação no mundo. Os pacientes recebem assistência integral e gratuita, incluindo exames preparatórios, cirurgia, acompanhamento e medicamentos pós-transplante, financiado pelo Sistema Único de Saúde – SUS.

A captação de órgãos se torna ainda mais importante pela possibilidade de salvar a vida de pessoas que aguardam na fila de espera por um transplante. Essas pessoas necessitam da permissão de uma família enlutada, para que consiga voltar a ter qualidade de vida ou até mesmo sobreviver, quando não há nada que possa ser feito, a não ser o transplante. Com a realização da captação, foi possível direcionar os órgãos para quatro Estados, incluindo Rondônia, já que as quatro córneas ficaram no Banco de Olhos de Rondônia, um fígado foi para o Acre, outro para o Distrito Federal e os quatro rins, para Pernambuco.

